

EXTENSÃO - RESUMO EM ANDAMENTO - CIÊNCIAS DA SAÚDE - SAÚDE
COLETIVA

TÍTULO: RETORNANDO A VIDA "NADA" COMUM

Rafaella Pereira De Souza (ps.rafaella_16@outlook.com)

Mariela De Bona Bilk (mariela@unesec.net)

Dipaula Minotto Da Silva (dms@unesec.net)

Andresa Machado (andresamachado614@gmail.com)

Jainy Colares Dos Santos (jainycolares@gmail.com)

Ana Regina Losso (analosso@unesec.net)

Graziela Amboni (gam@unesec.net)

Maria Salete Salvaro (mssalvaro@unesec.net)

Introdução: Os SRT's (Serviços Residenciais Terapêuticos), são moradias localizadas nos espaços urbanos para atender as necessidades de pessoas com transtornos mentais cujo ficaram longos anos internados na psiquiatria, impossibilitados de viverem suas vidas. Todavia, a II Conferência de Saúde mental realizada em dezembro de 1992, acentua a importância da construção dos então chamados "lares abrigados", para a reconstrução da assistência em saúde mental no país. Na atualidade, encontram-se mais de 255 SRT's em quatorze estados e 45 municípios do país, sendo uma delas situada em Criciúma - SC. O programa de residência multiprofissional em saúde mental e atenção psicossocial, juntamente com os cursos de enfermagem e psicologia da UNESC (Universidade do extremo Sul Catarinense), tem com princípio

estimular novas transformações, em relação a saúde mental no município. Objetivo: promover o direito de uma vida social, que possibilite conhecimento e resgate de habilidades que foram comprometidas com o processo de internação em hospitais psiquiátricos. Metodologia: A metodologia abordada para pesquisa é crítica e reflexiva na qual as acadêmicas bolsistas buscam construir conhecimento a partir da problematização da realidade vivenciada por ex-moradores de hospitais psiquiátricos. O público alvo da pesquisa são 20 adultos com faixa etária entre 30 a 70 anos, que residem nos SRT's de Criciúma. Entre o período de 2019/2 e 2020/1, as acadêmicas bolsistas realizaram diversas visitas nos SRT's a fim de construir um vínculo com os moradores e ajudá-los na adaptação de seu novo lar. Em detrimento a pandemia no período de 2020 a 2021/1, as acadêmicas não dispuseram do contato presencial nos SRT's, apesar disso, conservaram o contato com os colaboradores para obterem informações dos residentes. No momento presente, segundo semestre de 2021, considerado o fato da grande maioria dos moradores estarem devidamente vacinados e simultaneamente tomando os devidos cuidados visando a proteção de cada indivíduo, ocorreram encontros com os residentes. Nessas ocasiões, foram conhecer a UNESC, realizaram passeio de ônibus e fizeram piquenique, ações essas que contribuem fortemente para a quebra de preconceito e inclusão social em sua totalidade. Conclusão: A inclusão destes indivíduos na sociedade, possibilita o desenvolvimento e a reconstrução de autonomia. O projeto vem contribuindo para que essas pessoas voltem a ter seus direitos atribuindo um novo método de vida, uma vez que, tiveram seus direitos violados por anos pelas instituições de psiquiatria.